

# Moradores pedem criação do Parque Telefunkken

Área da antiga fábrica no Jd. Sabará é pauta de audiência na Câmara de SP

Da Redação

Moradores da zona sul da cidade de São Paulo pediram a criação do Parque Telefunkken em audiência pública na Câmara Municipal. A proposta é transformar o terreno da antiga fábrica de eletrônicos, no Jardim Sabará, distrito de Campo Grande, em área pública de lazer e preservação ambiental na cidade. Representantes de órgãos públicos se comprometeram a encaminhar as demandas e responder aos questionamentos posteriormente.

O terreno em questão possui quase 154 mil metros quadrados e está situado entre as avenidas Miguel Yunes e Nossa Senhora do Sabará, próximo ao Rio Jurubatuba. O terreno abriga vegetação da Mata Atlântica e fica em uma região urbanizada, com intenso trânsito. A destinação da área mobiliza moradores, associações de bairro e coletivos que defendem a

manutenção das árvores e a implantação do parque.

A audiência na Câmara foi proposta pela vereadora Renata Falzoni (PSB), integrante da Comissão de Trânsito, Transporte, Mobilidade Urbana e Atividade Econômica. Segundo ela, planos da Prefeitura previam, entre 1999 e 2017, a desapropriação do imóvel para a criação de um parque. A parlamentar relacionou a reivindicação à falta de áreas verdes na cidade e à necessidade de preservar árvores e solo permeável diante da crise climática.

O terreno integra o perímetro expandido do Plano de Intervenção Urbana (PIU) Arco Jurubatuba. O histórico de uso industrial exige levantamentos técnicos atualizados sobre possíveis riscos ambientais. Também precisam ser examinados os processos administrativos, as intervenções pretendidas e os projetos relacionados ao imóvel. A audiência também abordou



Representantes de órgãos públicos se comprometeram a encaminhar as demandas e responder aos questionamentos posteriormente

questões fundiárias e de mobilidade no entorno.

O presidente da comissão, Nabil Bonduki (PT), afirmou que a área está classificada como Zona Especial de Proteção Ambiental (Zepam). O vereador questionou a manutenção de protocolos antigos e relatou que direitos associados ao terreno passaram entre incorporadoras. Para ele, o tempo transcorrido deveria ser considerado na análise desses registros, pela sensibilidade ambiental local.

Representante do Fórum Verde Permanente, Francisco Bodião cobrou informações da Prefeitura sobre o futuro do terreno. Ele manifestou preocupação com a preservação dos remanescentes de ve-

getação da área e com o interesse de empreendedores na construção de mais edifícios na região da Zona sul. A definição do uso da antiga fábrica foi apresentada pelos participantes como uma demanda ainda sem solução.

Maria do Carmo Lofti, moradora e conselheira do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Cades), afirmou que Campo Grande tem menos áreas verdes que os demais distritos da Subprefeitura de Santo Amaro. Segundo ela, três escolas vizinhas apoiam a campanha. A conselheira defendeu o aproveitamento de toda a vegetação já existente no local para oferecer um parque à população.

A aposentada Gleice Maria de Vasconcelos, que vive na região desde 1975, associou a implantação do parque à melhoria do conforto ambiental. Crislei Custódio, representante da comunidade, disse que a reivindicação tem mais de 25 anos e citou o aumento do número de prédios e do adensamento populacional.

Participaram da audiência assessores das secretarias municipais do Verde e do Meio Ambiente, de Urbanismo e Licenciamento e de Mobilidade Urbana e Transporte, além da Subprefeitura de Santo Amaro. Também estiveram presentes representantes do Ministério Público e da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

## Câmara de SP debate juventude, saúde e orçamento

Da Redação

A proteção de crianças no transporte público, o atendimento nas unidades de saúde e o orçamento de 2027 foram temas dos comunicados de lideranças na Câmara de São Paulo, nessa terça-feira (13). Vereadores também abordaram a transferência de profissionais da educação entre escolas e o prazo para negociar dívidas com o município.

Janaina Paschoal (PP) informou que prepara um projeto para estabelecer idade mínima de 12 anos para passageiros viajarem desacompanhados. Segundo ela, as normas das empresas de transporte municipal e estadual não apresentam regras claras sobre o tema. A proposta ainda não foi protocolada. A vereadora pretende ouvir

parlamentares e a população sobre possíveis dificuldades para as famílias.

Na educação, Celso Gianazi (PSOL) lembrou que o prazo de inscrição no concurso de remoção da Prefeitura terminava naquele dia. O procedimento permite mudar a unidade de trabalho. O vereador citou docentes que enfrentam trajetos longos entre a residência e a escola e associou essa rotina ao adoecimento dos profissionais e a prejuízos para os alunos.

Sansão Pereira (Republicanos), presidente da CPI dos Devedores, anunciou que o prazo para aderir à negociação de débitos termina na quinta-feira (15). Segundo ele, empresas com disputas judiciais podem participar desde que desistam da ação e renunciem ao direito em que



Cada vereador falou por até cinco minutos sobre vários assuntos

ela se fundamenta. O parlamentar afirmou que R\$ 4,7 bilhões foram negociados desde o início da comissão, prorrogada por 120 dias.

A força-tarefa atende na sala 214 do Palácio Anchieta.

Os interessados podem obter informações pelo telefone (11) 3396-4794 e pelo e-mail cpi-devedores-acordos@sao-paulo.sp.leg.br.

Senival Moura (PT) relatou dificuldades de um paciente

para conseguir consulta na UBS Vila Sônia pelo aplicativo da Prefeitura. Conforme informações recebidas por ele, três clínicos foram demitidos e a unidade, com cerca de 17 mil usuários, distribuía de 15 a 20 senhas diárias. Ele cobrou profissionais suficientes e esclarecimentos sobre o Saúde Digital SP.

O vereador João Ananias (PT), presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da câmara, destacou o início de 21 audiências sobre a Lei Orçamentária Anual de 2027. A proposta prevê R\$ 146,5 bilhões. Ele pediu participação popular e citou dificuldades de idosos nos ônibus e também nas calçadas. A próxima sessão foi convocada para quarta-feira (14), às 15h, com transmissão pelo portal da Câmara e no YouTube.